



## UNICAMP

1 Aos cinco dias do mês de junho do ano de dois mil e oito, às quatorze horas, nas dependências  
2 do Instituto de Artes da Universidade Estadual de Campinas reuniram-se, para realizar a 160ª  
3 Reunião Ordinária da Congregação do Instituto de Artes, sob a presidência da **Profa. Dra.**  
4 **Maria de Fátima Morethy Couto** (Diretora Associada), os professores: **Denise Hortência**  
5 **Lopes Garcia** (Coordenadora dos Cursos de Pós-Graduação), **Edson do Prado**  
6 **Pfutzenreuter** (Rep. Coordenação dos Cursos de Graduação), **Júlia Ziviani Vitiello** (Chefe do  
7 Depto. de Artes Corporais), **Lúcia Eustáchio Fonseca Ribeiro** (Chefe do Depto. de Artes  
8 Plásticas), **José Eduardo Ribeiro de Paiva** (Chefe do Depto. de Multimeios, Mídia e  
9 Comunicação), **Esdras Rodrigues Silva** (Chefe Depto. de Música), **Daniela Gatti** (Membro  
10 Complementar Titular MS-1 – DACO), **Vicente de Paulo Justi** (Representante Titular MS-2 –  
11 DM), **Claudiney Rodrigues Carrasco** (Representante Titular MS-3 – DM), **Holly Elizabeth**  
12 **Cavrell** (Representante Titular MS-5 – DACO), **José Augusto Mannis** (Representante Titular  
13 MS-5 – DM), **Paulo Bastos Martins** (Representante Titular – MS-6 – DMM), **Celso Augusto**  
14 **Palermo** (Representante Titular - Técnico-Administrativo), **Edson Carlos Nogueira**  
15 (Representante Titular - Técnico-Administrativo), **José Elcio Marcelino** (Representante Titular  
16 - Técnico-Administrativo), **Carolina Chmielewski Tanaka** (Representante Suplente Discente –  
17 Artes Cênicas), **Sara Mello Neiva** (Representante Suplente Discente – Artes Cênicas) e **Ana**  
18 **Luiza Junqueira Tavares Corrêa** (Representante Suplente Discente – Artes Cênicas). Dando  
19 início à reunião, a **Sra. Presidente** justifica a ausência dos professores Sara Pereira Lopes,  
20 Eusébio Lobo da Silva, Adriana Giarola Kayama e Helena Jank. Dá boas vindas ao prof. Edson  
21 do Prado Pfutzenreuter – Coordenador de Graduação em Artes Visuais. Parabeniza o aluno  
22 Rodrigo Lima, do programa de mestrado em música do IA, que foi um dos ganhadores do  
23 Terceiro Prêmio Iberoamericano “Rodolfo Halfter”. Dá boas vindas à bancada de funcionários  
24 da Congregação, que está iniciando um novo mandato. **Em análise** Ata da 159ª Reunião  
25 Ordinária realizada em 08/05/2008. **Em Votação:** Aprovada com uma abstenção. **Expediente:**  
26 **A) IX Festival do Instituto de Artes – FEIA 9 – período 14 a 21 de setembro de 2008.** A  
27 **Presidente** ressalta que os coordenadores do FEIA enviaram um ofício à Congregação  
28 (anexado na pauta), com o objetivo de explicar a importância do festival e solicitar aos  
29 professores que liberem os alunos das aulas de 15 a 19 de setembro para que participem do  
30 festival, *“de modo a permitir aos estudantes sua participação num evento que oferece vivência*  
31 *artística direta e colabora para sua formação profissional”*. A Presidente ressalta que a profa.  
32 Sara solicitou que trouxesse essa mensagem para que os membros da Congregação  
33 discutissem a possibilidade do FEIA a partir de sua 10ª edição, tornar-se um evento oficial do  
34 Instituto de Artes, para que assim libere os alunos das atividades didáticas. **Profa. Denise**  
35 destaca que normalmente consulta os alunos para saber se irão participar do FEIA, para  
36 suspender a aula, mas a maior parte não participa do FEIA e vão embora para casa. **Profa.**  
37 **Mario Santana** reconhece os esforços dos alunos no sentido de realizar uma atividade que diz  
38 respeito especificamente a sua formação nessa universidade, e pergunta porque não a  
39 participação dos professores, dando ao evento um caráter mais pedagógico que poderia  
40 enriquecer as atividades dos eventos. Na sua opinião é um desperdício a não oficialização do  
41 FEIA. A **Presidente** ressalta que como o evento já está na 9ª (nona) edição, acha interessante  
42 pensar e avaliar a posição do IA para a próxima edição. **Prof. Mannis** ressalta a importância de  
43 ter um evento desse porte aqui. Os docentes devem passar para os alunos a preparação para

44 a vida profissional. Cita por exemplo que, em música, a dificuldade não é só escrever a  
45 partitura, existe ainda toda uma produção para a música chegar a acontecer, em Artes  
46 Plásticas existe também toda uma produção, não é só pintar os quadros, às vezes o artista  
47 plástico cuida até da luz que não é problema dele. Cita também o pessoal das Artes Cênicas  
48 que tem de cuidar de aspecto técnico e até fazer um pré-release, se não a notícia não sai. O  
49 professor ressalta que ter um festival aqui no IA é uma ocasião para que algumas dessas  
50 atividades possam ter uma presença acadêmica mais forte. Sendo o festival oficializado, o  
51 docente poderá chegar para os alunos e pedir que façam uma produção de concerto no FEIA,  
52 tendo de fazer o pré-release, a vinheta que irá mandar para o rádio, solicitar que façam fotos,  
53 textos de apresentações e também que dêem uma forma para essas peças, etc. Destaca que  
54 toda essa ficha técnica, poderia, por exemplo, ser colocada dentro da disciplina de  
55 composição, para poder estar acontecendo no FEIA. **Prof. Denise** se manifesta dizendo que  
56 concorda que é um evento extremamente importante, mas existem algumas questões que  
57 devem ser pensadas, por exemplo, qual a função do festival, se é uma amostra artística da  
58 produção discente do instituto para a comunidade, se os workshops e oficinas que são  
59 oferecidas por alunos ou professores do instituto é para a comunidade, ou é um evento no qual  
60 artistas visitantes são convidados para trabalhar com os alunos do IA. Entende que são coisas  
61 diferentes, mas há uma certa mistura no FEIA, e seria interessante definir essas coisas para  
62 oficializar o festival, sem desvirtua-l. **Prof. Claudiney** ressalta que, como é um assunto  
63 delicado e não está na pauta para discussão, sugere que entre em pauta futura, mas para a  
64 próxima edição do festival, inclusive para saber como o FEIA é organizado pelos alunos, há a  
65 necessidade de consultá-los e saber se eles querem a institucionalização. A **Presidente**  
66 esclarece que de fato o assunto não está na pauta atual. Ressalta que a organização do FEIA  
67 enviou para a direção o ofício que está no expediente da pauta. A Presidente sugere então que  
68 até a próxima Congregação seja agendada uma reunião entre a diretoria e a organização do  
69 FEIA, pois neste ofício eles solicitam a institucionalização, mas ao mesmo tempo solicitam que  
70 liberem os alunos de suas atividades didáticas para participarem do festival. A **Sra. Carolina**  
71 esclarece que não faz parte da organização do festival, mas encaminhará as sugestões para  
72 os organizadores do festival, para que discutam a participação de docentes e também a  
73 institucionalização, e caso haja discussão sobre o FEIA na próxima congregação, a bancada  
74 discente convidará os organizadores do FEIA para falar mais sobre o festival. O motivo da  
75 solicitação para que os professores liberem seus alunos é que alguns alunos querem participar  
76 do festival, e o professor não dá falta, mas dá aula para os que permanecem em sala, então  
77 quem foi para o festival perde a aula. **Sr. Celso** sugere que não discuta só o FEIA, mas o  
78 calendário de eventos do instituto, um calendário que possa aglutinar todos esses eventos de  
79 maneira institucionalizada e com apoio não só financeiro, mas também com os docentes  
80 liberando a participação dos alunos. Sugere ainda a formação de uma comissão para organizar  
81 esses eventos do Instituto. Lembra ainda que não podemos esquecer que existe um calendário  
82 da Diretoria Acadêmica para cumprir a carga horária. **Prof. Paiva** quer saber se o Instituto  
83 pode suspender aula, para que os alunos participem de um evento, sendo que existe um  
84 calendário geral da instituição para cumprir. **Prof. Paulo Justi** esclarece que não pode  
85 suspender a aula, e sim ter uma atividade que corresponda a aula, ou ter um calendário  
86 diferente para reposição de aula, por exemplo, no período de férias. A **Presidente** esclarece  
87 que foram listadas alguns pontos da discussão e na próxima reunião essa discussão será  
88 retomada a discussão, após uma reunião entre a direção com uma comissão formada por  
89 representantes de cada departamento, e com os organizadores do FEIA. A Presidente solicita  
90 que a representação discente peça que os organizadores do FEIA procurem a direção para

91 agendar uma reunião. **B)** Representante do IA junto ao Comitê de Ética em Pesquisa da FCM,  
92 em substituição ao Prof. Dr. Etienne Ghislain Samain. **A Presidente** informa que a substituição  
93 é devida à aposentadoria compulsória do prof. Etienne. A profa. Elisabeth Zimmermann, que é  
94 suplente do prof. Etienne aceitou assumir como titular **C)** Calendário de Eleições: 02  
95 Representantes Suplentes dos Servidores Técnico- Administrativo na Congregação; 02  
96 Representantes Suplentes dos Servidores Técnico- Administrativo no Conselho de Extensão;  
97 02 Representantes Discentes e respectivos suplentes no Conselho de Extensão; 01  
98 Representante Suplente Discente na CPG; 01 Representante Discente e respectivo suplente  
99 na SubCPG Artes; 01 Representante Discente Suplente na SubCPG Música. **Sra. Silvia**  
100 informa que para as representações na Pós-Graduação, o período de inscrição é de 09 a 19 de  
101 junho, das 09:00 às 17:00 hs, na Secretaria da Diretoria e as eleições acontecerão no período  
102 de 23 a 27 de junho, das 09:00 às 17:00 hs., na Secretaria da Pós-Graduação. Para as  
103 representações na Congregação e na Extensão, o período de inscrição é de 09 a 19 de junho,  
104 das 09:00 às 17:00 hs na Secretaria da Diretoria e as eleições acontecerão nos dias 24 e 25 de  
105 junho das 09:00 às 16:00 hs., na sala de reunião da Diretoria. **D)** Representante do IA junto a  
106 comissão do SIPEX. A **Presidente** ressalta a importância do instituto indicar um representante  
107 junto à comissão do Sipex, devido à dificuldade de inserção de dados de forma coerente e  
108 condizente, principalmente para quem tem produção prática. Ressalta ainda que no IA os  
109 funcionários Edson Nogueira e Luiz Gasparin auxiliaram os docentes, a pedido da direção, no  
110 preenchimento do SIPEX. Lembra que o SIPEX é importante porque é um indicador da  
111 produção acadêmica dos docentes, por isso pergunta a profa. Denise se ela tem interesse em  
112 ser indicada, ou se ela tem algum nome para indicar. **Profa. Denise** ressalta que já está  
113 sobrecarregada de atividades, sugere que indique algum docente recém doutor. A **Presidente**  
114 informa que o prof. Fernando de Tacca era o representante do IA nesta comissão, mas ele  
115 pediu para sair, o mandato seria até o fim de 2008. informa ainda que o IA já perdeu uma  
116 reunião e haverá outra amanhã (06/06). **Sr. Edson** ressalta que, de certa forma, o sistema do  
117 SIPEX é precário em alguns sentidos. Antigamente era fácil fazer o transporte do LATTES para  
118 o SIPEX e vice-versa, hoje já não há essa possibilidade, o SIPEX é um sistema mais completo.  
119 O sr. Edson se dispõe a estar à disposição do instituto para auxiliar na inserção dos dados.  
120 **Prof. Claudiney** complementando a fala da profa. Denise, concorda que seja alguém novo,  
121 mas acima de tudo alguém que se envolva no SIPEX, pois é um sistema volátil, é uma  
122 interface ruim, então para melhorar tem que haver um representante que use o sistema para  
123 que entenda o problema que há no SIPEX. **Prof. Mannis** ressalta que quando se preenche um  
124 projeto FAPESP a súmula curricular só é feita a partir do LATTES, indicando qual a migração  
125 que deseja enviar para o sistema FAPESP. Então se a FAPESP fez essa migração, porque  
126 não fazer com o SIPEX, porque já se tem o know how, e o conhecimento, tem muita gente da  
127 Unicamp na equipe da direção científica com certeza colaboraria com esta mudança, para se  
128 assim ter um sistema mais ou menos coerente. A **Presidente** ressalta que ainda não foram  
129 indicados nomes, e a profa. Denise sugeriu o prof. Mannis, mas como ainda não ocorreu a  
130 homologação de seu título de doutor, sugere que o prof. Claudiney fique como indicado até que  
131 o prof. Mannis possa assumir. O que é aceito pelos profs. Claudiney e Mannis e também pelos  
132 Congregados. Encerrado o expediente, tem início a **ORDEM DO DIA**. A **Presidente** solicita a  
133 inclusão de pauta complementar, que se refere ao relatório trienal do prof. dr. José Eduardo  
134 Ribeiro de Paiva. **Em Votação:** Aprovado por unanimidade a inclusão. Destaques os itens:  
135 01,02,09 e o item 15 da pauta complementar. **Em Votação:** Itens não destacados. Aprovado  
136 por unanimidade. **A saber: Item 03)** Credenciamento do Prof. Dr. Tristan Guilherme Torriani,  
137 na categoria de Professor Colaborador Voluntário junto ao Programa de Pós-Graduação em

138 Música – Coordenadoria de Pós Graduação. **Item 04)** Credenciamento da Profa. Dra. Lúcia  
139 Eustáchio Fonseca Ribeiro, na categoria de Professora Plena junto ao Programa de Pós-  
140 Graduação em Artes – Coordenadoria de Pós-Graduação. **Item 05)** Relatório de Atividades  
141 referente ao período de 1º/02/2004 a 31/01/2008 e credenciamento como Professora Plena  
142 junto ao Programa de Pós-Graduação em Música – Adriana Giarola Kayama. **Item 06)**  
143 Relatório de Atividades referente ao período de 1º/04/2003 a 31/03/2008 e credenciamento  
144 como Professor Pleno junto ao Programa de Pós-Graduação em Artes - Marco Antonio Alves  
145 do Valle. **Item 07)** Relatório de atividades referente ao biênio 2006/2007 e renovação do  
146 Termo de Adesão ao Serviço Voluntário a partir de 26/01/2008 – Antonieta Marília de Oswald  
147 de Andrade. **Item 08)** Admissão do Prof. Dr. Wilson Flório, tendo sido aprovado com média  
148 final 10,0 no processo seletivo de provas e títulos para preenchimento de uma função de  
149 professor doutor, MS-3, na PE, em RTP, com extensão para RTC, na área de Arte e  
150 Tecnologia, disciplina: AP314 – Informática Aplicada: Modelagem e Animação – Departamento  
151 de Artes Plásticas. **Item 10)** Parecer final da progressão por avaliação de mérito acadêmico e  
152 profissional na carreira do Magistério Artístico, de acordo com a Deliberação CEPE-A-09/93, de  
153 MA-I-B para MA-I-C – Wilson Antonio Lazaretti. **Item 11)** Solicitação de Progressão por  
154 Avaliação de Mérito Acadêmico e Profissional de MA-II-D para MA-II-E, na Carreira do  
155 Magistério Artístico e Composição da Comissão. Titulares: Profa. Dra. Verônica Fabrini M.  
156 Almeida (DAC/IA/UNICAMP), Prof. Dr. Mário Alberto de Santana (DAC/IA/UNICAMP), Profa.  
157 Dra. Sara Pereira Lopes (DAC/IA/UNICAMP), Profa. Dra. Carmem Maria Aguiar (UNESP) e  
158 Profa. Dra. Ermínia Silva ((CEFAC) - Professora e Pesquisadora. Suplentes: Prof. Márcio  
159 Tadeu Santos Souza (DAC/IA/UNICAMP), Prof. Dr. Cassiano Sydow Quilici  
160 (DAC/IA/UNICAMP), Profa. Ângela de Azevedo Nolf (DACO/IA/UNICAMP), Profa. Dra. Isabella  
161 Tardin Cardoso (IEL/UNICAMP) e Profa. Dra. Márcia M. Strazzacappa Hernández  
162 (FE/UNICAMP) – Grácia Maria Navarro. **Item 12)** Solicitação de Progressão por Avaliação de  
163 Mérito Acadêmico e Profissional de MA-II-D para MA-II-E, na Carreira do Magistério Artístico e  
164 Composição da Comissão. Titulares: Profa. Dra. Verônica Fabrini M. Almeida  
165 (DAC/IA/UNICAMP), Prof. Dr. Mário Alberto de Santana (DAC/IA/UNICAMP), Profa. Dra. Sara  
166 Pereira Lopes (DAC/IA/UNICAMP), Profa. Dra. Carmem Maria Aguiar (UNESP) e Profa. Dra.  
167 Ermínia Silva (CEFAC) - Professora e Pesquisadora. Suplentes: Prof. Márcio Tadeu Santos  
168 Souza (DAC/IA/UNICAMP), Prof. Dr. Cassiano Sydow Quilici (DAC/IA/UNICAMP), Profa.  
169 Ângela de Azevedo Nolf (DACO/IA/UNICAMP), Profa. Dra. Isabella Tardin Cardoso  
170 (IEL/UNICAMP) e Profa. Dra. Márcia M. Strazzacappa Hernández (FE/UNICAMP) – Roberto  
171 Peixoto Mallet. **Item 13)** Solicitação de Progressão por Avaliação de Mérito Acadêmico e  
172 Profissional de MA-II-D para MA-II-E, na Carreira do Magistério Artístico e Composição da  
173 Comissão. Titulares: Prof. Dr. João Francisco Duarte Junior (DAP/IA/UNICAMP), Profa. Heloisa  
174 C. Villaboim de Carvalho (DAC/IA/UNICAMP), Prof. Márcio Tadeu Santos Souza  
175 (DAC/IA/UNICAMP), Prof. Dr. Rogério Adolfo de Moura (FE/UNICAMP) e Prof. Dr. Carlos  
176 Eduardo Ornellas Berriel (IFCH/UNICAMP). Suplentes: Profa. Dra. Verônica Fabrini M. Almeida  
177 (DAC/IA/UNICAMP), Prof. Dr. Mário Alberto de Santana (DAC/IA/UNICAMP), Profa. Dra. Sara  
178 Pereira Lopes (DAC/IA/UNICAMP), Profa. Dra. Maria Betânia Amoroso (IEL/UNICAMP) e  
179 Profa. Dra. Maria Thaís Lima Santos (ECA/USP) – Alice Kiyomi Yagyu. **Item 14)** Solicitação de  
180 Progressão por Avaliação de Mérito Acadêmico e Profissional de MA-I-B para MA-I-C, na  
181 Carreira do Magistério Artístico e Composição da Comissão. Titulares: Prof. Dr. João Francisco  
182 Duarte Junior (DAP/IA/UNICAMP), Profa. Heloisa C. Villaboim de Carvalho  
183 (DAC/IA/UNICAMP), Prof. Márcio Tadeu Santos Souza (DAC/IA/UNICAMP), Prof. Dr. Rogério  
184 Adolfo de Moura (FE/UNICAMP) e Prof. Dr. Carlos Eduardo Ornellas Berriel (IFCH/UNICAMP).

185 Suplentes: Profa. Dra. Verônica Fabrini M. Almeida (DAC/IA/UNICAMP), Prof. Dr. Mário Alberto  
186 de Santana (DAC/IA/UNICAMP), Profa. Dra. Sara Pereira Lopes (DAC/IA/UNICAMP), Profa.  
187 Dra. Maria Betânia Amoroso (IEL/UNICAMP) e Profa. Dra. Maria Thaís Lima Santos  
188 (ECA/USP) – Marcelo Ramos Lazzaratto. **Itens destacados. Item 01)** Homologação do *ad-*  
189 *referendum* do projeto de participação do Instituto de Artes no Programa de Estágio Docente –  
190 Coordenadoria de Pós-Graduação. A **Presidente** ressalta que o ad referendum deve-se a  
191 prazos curtos, e pede para que a profa. Denise diga algo a respeito deste projeto. **Profa.**  
192 **Denise** salienta que desde o ano passado a PRPG exigia que cada unidade elaborasse um  
193 projeto de participação neste programa, e o IA ainda não havia feito. Ao assumir a  
194 Coordenação de Pós-Graduação, foi informada sobre a necessidade de fazer o projeto, e o  
195 prazo da PRPG era curto. Convidou na época os coordenadores de graduação, por ser um  
196 projeto conjunto de graduação e pós-graduação, mas infelizmente não houve a participação de  
197 nenhum coordenador, a exceção do prof. Mauricius Farina. Diante disso o projeto foi elaborado  
198 com a participação do prof. Emerson – SubCPG Música, Profa. Verônica – SubCPG Artes e  
199 Prof. Mauricius Farina – Coordenador de graduação em Mídias. O projeto obedeceu ao  
200 regulamento e às disposições da universidade. No IA já havia regras em relação à seleção de  
201 bolsistas, e de agora em diante deve-se obedecer a este projeto, e aos critérios que agora  
202 passam a existir. A **Presidente** pergunta quantos PED existem no IA. A **profa. Denise**  
203 responde que o IA perdeu seis vagas. O cálculo é um número em cima da nota do programa de  
204 pós-graduação da unidade e a carga horária docente, talvez o IA tenha perdido seis vagas  
205 porque mais professores foram contratados e com isso baixou a carga horária, diminuindo as  
206 bolsas do instituto. A profa. Denise salienta ainda que os PEDs são para a unidade e não para  
207 o programa, e são divididos por cursos de graduação, e as solicitações sempre são superiores  
208 ao número de cotas aprovadas para a unidade. O Instituto de Artes tinha vinte PEDs e agora  
209 são quatorze. A **Presidente** agradece a profa. Denise pela elaboração do projeto PED. **Em**  
210 **Votação:** Aprovado com três abstenções, a homologação do projeto. **Item 02)** Homologação  
211 do *ad-referendum* do catálogo de Pós-Graduação – 2009 – Coordenadoria de Pós-Graduação.  
212 **Profa. Denise** esclarece que houve uma mudança profunda no sistema de créditos, pois a  
213 PRPG decidiu unificar o sistema de dotação de créditos para todas as disciplinas da Unicamp,  
214 porque antes cada unidade fazia de um jeito. Agora, com a regulamentação cada quinze horas  
215 aulas equivale um crédito e todo o horário de estudo em casa saiu do computo, todas as  
216 disciplinas que valiam nove créditos agora valem três, as que valiam quinze foram  
217 transformadas para um número X correspondente a horas aulas presenciais, sejam teóricas,  
218 de laboratórios ou práticas. Foram feitos recálculos para que haja uma uniformidade em todos  
219 os sistemas de créditos da universidade. Mudaram somente números, a proporção permanece  
220 a mesma. Em todos os programas de pós-graduação da Unicamp a dissertação de mestrado  
221 não valerá crédito. Essas mudanças foram de ordem superior, simplesmente solicitaram para  
222 mudar. **Prof. Claudiney** afirma que na SubCPG Música entendeu-se que se são ordens  
223 superiores a Congregação não deve votar. **Profa. Denise** esclarece que é o catálogo 2009 da  
224 Pós Graduação que está em votação. **Prof. Claudiney** ressalta que essas alterações são  
225 questões muito sérias. Primeiro, porque o sistema de crédito é pensado em função de horas de  
226 trabalho, as contas que eram feitas no catálogo da pós-graduação eram em relação as horas  
227 que um aluno deve se dedicar ao curso, com essas alterações, uma disciplina daqui não  
228 poderá ser convalidada na ECA/USP. **Profa. Denise** ressalta que o sistema de convalidação  
229 deve atender ao número de horas de aulas e não de atividades. Informa que quando julga um  
230 pedido de convalidação, olha na ementa do programa a quantas horas de aula corresponde. A  
231 Diretoria Acadêmica colocou menos créditos nas convalidações que vieram da USP, porque os

232 créditos da USP são menores, e a coordenação da pós-graduação fez um pedido especial à  
233 DAC para que as convalidações dos alunos tivessem nove créditos e não os créditos da USP.  
234 **Prof. Claudiney** concorda que não se deve ter créditos para a defesa, mas pergunta, por que  
235 então manter o sistema de crédito se os cálculos ficam tão reduzidos. **Profa. Denise** ressalta  
236 que não pensou nisso, então não sabe responder. **Prof. Claudiney** pergunta como se pode  
237 mudar toda a estrutura da pós-graduação em número de horas e créditos, em apenas três  
238 dias, porque recebeu uma ordem? Ressalta que tecnicamente é muito fácil, porque  
239 aparentemente é uma questão matemática mas na realidade o que acontece? **Profa. Denise**  
240 esclarece que houve mais de um mês para fazer a reformulação do catálogo. No seu  
241 entendimento, está se buscando uma simplificação da burocracia da Diretoria Acadêmica.  
242 **Prof. Claudiney** ressalta que se é para simplificar, então se adote um sistema na pós-  
243 graduação, não de crédito mas de tarefas a serem cumpridas. **Profa. Denise** ressalta que  
244 então deveria mudar na graduação também. **Prof. Claudiney** destaca que na graduação faz  
245 sentido, porque sempre correspondeu hora aula a crédito, e na graduação a matrícula é  
246 semestral e o aluno pode adiar o curso. A **Presidente** destaca que essa discussão deve se dar  
247 primeiramente na Pós-Graduação. Lembra que está em pauta a homologação do ad  
248 referendun ao catálogo da pós-graduação. Destaca que essa discussão sobre as alterações é  
249 extremamente importante e necessária. Entende o problema do prazo, mas deveria se dar em  
250 reuniões marcadas pelos programas de pós-graduação. **Profa. Denise** esclarece que a  
251 Diretoria Acadêmica e a PRPG deram um mês para as alterações do catálogo. **Prof.**  
252 **Claudiney** entende perfeitamente a situação da profa. Denise, ressalta que está justamente  
253 questionando uma atitude radical da PRPG com pouco prazo para entrega do catálogo e  
254 também pouco espaço para discussão nos programas. A **Presidente** ressalta que entende  
255 perfeitamente a importância deste tipo de questionamento, mas que este tipo de discussão  
256 deve retornar aos programas de pós-graduação. **Em votação:** a homologação do ad  
257 referendun do catálogo de pós-graduação. 08 (oito) votos favoráveis, 0 (zero) voto contrário e  
258 11 (onze) abstenções. **Declarações de voto.** **Prof. Paulo Justi** ressalta que sua declaração  
259 de voto diz respeito a forma como o assunto foi discutido: já que colocaram desta forma, então  
260 a congregação tem obrigação de assumir que não vota mais nada que seja ad referendun..  
261 Sugere que em algum momento se discuta o ad referendun. Lembra ainda que o ad  
262 referendun é um voto de confiança. **Sr. Celso** destaca que as abstenções demonstram que  
263 deve haver mais discussão e cumprir-se menos ordens, porque são questões que envolvem o  
264 dia a dia do instituto, então deve ser discutida com seus participantes. Foi dada uma ordem,  
265 para que, em trinta dias resolva um assunto que envolve alunos, professores e estruturas,  
266 então as abstenções um tipo de repúdio, porque não é assim, cumpra-se sem discussão. **Prof.**  
267 **Paulo Justi** ressalta que em pauta está a homologação do ad referendun, ou seja, algumas  
268 abstenções foram para o conteúdo das alterações que não está em pauta. A **Presidente**  
269 sugere que sejam colocados os prazos de recebimento dos documentos, para assim saber-se  
270 o porquê do ad referendun. Porque o ad referendun seria um último recurso que a direção usa  
271 justamente para que não prejudique o andamento do processo. **Sr. Edson** ressalta que a sua  
272 abstenção foi devida a haver discordância nas partes envolvidas. **Prof. Claudiney** esclarece  
273 que não está se colocando contra o instrumento do ad referendun, entende se tratar de  
274 instrumento importante e particularmente em situação de mudança de catálogo ele é muito útil  
275 e necessário. Lembra que o ad referendun, para mudança de catálogo, vem depois de uma  
276 longa discussão do curso sobre a mudança. O problema neste caso é justamente o fato de ter  
277 ocorrido alterações por uma instrução da universidade, que é externa ao curso, ou seja, uma  
278 alteração que não foi gerada pelo curso. Deixa claro que não é contra e não vê problema no

279 ad referendum. **Prof. Mannis** ressalta que esta não é a primeira vez que houve um  
280 prazo escasso e também não será a última, o que não se pode é deixar a profa. Denise em  
281 uma posição desconfortável, porque ela correu atrás e resolveu do jeito que pode. É uma das  
282 poucas vezes que alguém se mexeu para resolver, da próxima vez que cair novamente um  
283 prazo escasso ,então que se comprometam a abrir mão de seus compromissos para resolver o  
284 problema. A **Presidente** encerra a declaração de votos. Ressalta que nos catálogos de  
285 graduação a Diretoria Acadêmica dá um prazo longo para devolução do processo com as  
286 devidas alterações. **Sr. Celso** sugere que nos próximos ad referendum conste na pauta os  
287 conteúdos que foram alterados, ou, se for muitas páginas coloque-se um aviso de quantas  
288 páginas de alteração, para que assim o congregado consulte o processo. **Profa. Denise**  
289 ressalta que as mudanças foram técnicas e não de conteúdo ideológico e filosófico,  
290 simplesmente mudou-se a proporção de números. A PRPG não quer mais saber quantas horas  
291 o aluno fica em casa estudando, o que importa é quantas horas o professor está presente em  
292 sala de aula, porque a hora aula conta para o professor, ficando igual ao da graduação.  
293 Ressalta ainda que dois programas preparam seus catálogos com antecedência, o programa  
294 de Artes enviou as alterações para CPG no dia em que o catálogo deveria estar na PRPG. O  
295 catálogo veio com erros, e ela teve que refazer todo o catálogo de Artes pessoalmente. A  
296 **Presidente** encerra a discussão deste item. **Item 09)** Indicação de um representante docente  
297 junto ao Conselho de Orientação do FAEPEX. A **Presidente** ressalta que a atual representante  
298 da área de Artes é a profa. Adriana Giarola, e concordou em continuar como representante.  
299 Ressalta ainda que pode haver sugestões e indaga se alguém se candidata. **Em Votação:**  
300 aprovado com uma abstenção, a indicação da profa. Adriana Giarola. **Pauta complementar.**  
301 **Item 15)** Relatório de Atividades referente ao período de 31/01/2005 a 31/10/2007 e  
302 credenciamento como Professor Pleno junto ao Programa de Pós-Graduação em Artes e  
303 como Professor Participante junto ao Programa de Pós Graduação em Música – José Eduardo  
304 Ribeiro de Paiva. **Sr. Celso** solicita esclarecimento quanto ao parecer circunstanciado da  
305 comissão de graduação, conforme deliberado em reuniões anterior, e não está constando  
306 neste relatório. **Prof. Paulo Justi** ressalta que consta na página sete a seguinte informação,  
307 assinada pelo coordenador de graduação. “No período em questão, o professor teve boa  
308 avaliação dos discentes nas disciplinas ministradas por ele”. A **Presidente** lembra ainda que na  
309 página seis tem parecer circunstanciado da comissão de graduação. **Em Votação:** Aprovado  
310 com quatro abstenções. Cumprida a pauta da Congregação e não havendo mais nada a tratar,  
311 a **Presidente** declara encerrada a Sessão , desejando boa tarde a todos os presentes e  
312 agradecendo a atenção, e eu, Luis Carlos de Lira Feitoza, Secretário da Congregação do  
313 Instituto de Artes, lavrei e digitei a presente ata para ser submetida à aprovação da  
314 Congregação. Cidade Universitária “Zeferino Vaz”, 05 de junho de 2008.